

Encerramos o ano de 2014 com a publicação deste número quatro de *Educação em Revista*. No contexto de um ano eleitoral, dilemas, desafios e propostas para a educação nacional foram temas de um grande debate na sociedade brasileira. Soma-se a isso a realização da Segunda Conferência Nacional de Educação – CONAE, em novembro, que deliberou sobre o Plano Nacional de Educação – PNE (2010-2020), definindo propostas e responsabilidades na articulação do Sistema Nacional de Educação. Renova-se, assim, a esperança de que esse debate promova avanços nas políticas para a educação brasileira.

É com tal espírito que *Educação em Revista* apresenta novas produções sobre a pesquisa em educação, que abarcam o trabalho docente, os saberes e a formação docente, entre outros temas igualmente relevantes.

Neste número, um primeiro grupo de textos é composto por quatro artigos que abordam o trabalho docente. O texto de Kelly Ambrosio Silveira, Sônia Regina Fiorim Enumo, Kely Maria Pereira de Paula e Elisa Pozzatto Batista, *Estresse e enfrentamento em professores: uma análise da literatura*, discute as pesquisas sobre a saúde dos professores, seus resultados e suas metodologias, tendo como recorte as estratégias de enfrentamento do estresse entre esses atores. As autoras se debruçaram sobre a produção de artigos publicados entre 2006 e 2011 em bases internacionais do Portal Periódicos/CAPES. Em seguida, o texto *Quem ainda quer ser professor? A opção pela profissão docente por egressos do curso de História da UFMG*, de Marina Alves Amorim, aborda as trajetórias profissionais de professores da educação egressos de uma turma do Curso de Licenciatura em História da UFMG após dez anos de sua conclusão. A atuação profissional de docentes também é investigada por Mônica Baptista, João Pedro da Ponte, Isabel Velez e Estela Costa no artigo *Aprendizagens profissionais de professores dos primeiros anos participantes num estudo de aula*. Neste caso, os autores se voltaram para os *estudos de aulas* como um processo colaborativo de formação docente, o qual pressupõe processos coletivos de reflexão sobre a prática docente. Por fim, fechando o primeiro bloco, Lídia Campos Gomes Boy e Adriana Maria Cancelli Duarte nos oferecem o texto *A dimensão coletiva do trabalho docente: Uma experiência em duas escolas municipais de Belo Horizonte*, trazendo resultados de uma pesquisa sobre o trabalho coletivo entre docentes de duas escolas públicas.

Os dados indicam diferentes concepções e formas de colaboração, ao mesmo tempo em que constataam uma escassez cada vez maior de práticas coletivas entre os docentes.

O texto de Marise Nogueira Ramos, *O estudo de saberes profissionais na perspectiva etnográfica: contribuições teórico-metodológicas*, faz a transição entre o primeiro e o terceiro agrupamento de artigos. Trata-se de uma discussão teórico-metodológica sobre as contribuições da etnografia para o estudo dos saberes profissionais, defendendo-se a reconstrução da relação das singularidades e das particularidades dos grupos profissionais com a totalidade social.

O terceiro bloco abrange produções que se voltam para discussões sobre teorias pedagógicas e concepções de ensino e avaliação escolar. Inicia-se com o texto de Nabil Araújo, *Por uma pedagogia literária do “como se”: em torno de uma experiência pedagógica na graduação em Letras da UFMG*. Nesse trabalho, o autor toma como objeto a prática pedagógica em uma experiência de formação de licenciados em Letras buscando compreender processos de leitura e avaliação escolar de textos literários. Na mesma trilha da reflexão sobre as práticas pedagógicas, o artigo seguinte, *Avaliação na Educação Física escolar: construindo possibilidades para a atuação profissional*, de Wagner dos Santos, Lyvia Rostoldo Macedo, Juliana Martins Cassani Matos, André da Silva Mello e Omar Schneider, traz os resultados de uma pesquisa colaborativa com uma professora e seus alunos de educação física de uma escola pública. Adotando a pesquisa-ação como perspectiva metodológica, o estudo desenvolveu vários instrumentos de avaliação do desempenho escolar e permitiu traçar possíveis alternativas para um processo avaliativo que reconheça os sentidos e os saberes construídos pelos alunos. Por fim, Giseli Barreto da Cruz e Marli Eliza Dalmazo Afonso de André, autoras do texto *Ensino de Didática: um estudo sobre concepções e práticas de professores formadores*, abordam os resultados de uma pesquisa com professores da disciplina Didática de três universidades sobre os seus diferentes perfis profissionais, suas concepções e práticas pedagógicas.

Os artigos que se seguem trazem temas diversos, não incorporados em um agrupamento específico. O primeiro deles, *Nota sobre o acolhimento*, de Flávia Naethe Motta, traz os resultados de uma pesquisa realizada com crianças da Educação Infantil buscando compreender o seu processo de ingresso no ensino formal e suas transições nessa etapa da vida e de sua escolarização.

O próximo artigo, de Artur José Renda Vitorino, *Recensões sobre educação e democracia ética na obra de Mário Vieira de Mello*, é um ensaio que contrapõe asnoções de democracia ética e de democracia igualitária: aquela, associada à dimensão da cultura; e esta, às estruturas de poder da sociedade e do Estado.

O número se encerra com uma dupla de textos que abordam jovens de diferentes pertencimentos e suas relações com a escola e a educação. *Letramento, identidade e cotidiano entre jovens Xacriabá*, de Carlos Henrique de Souza Gerken, Tamiris Amanda Rezende, Daniel dos Santos Oliveira e Ildete Freitas Oliveira, trata dos diferentes modos de apropriação da escrita por jovens indígenas do ensino médio e sua relação com a cultura escrita no contexto escolar, sendo esta um importante instrumento para a afirmação de sua identidade. Fazendo par com esse texto, Alessandro Augusto de Azevedo, em *Itinerância Severina de jovens e adultos do campo: exclusão do direito à escola em memórias e projetos de futuro*, traz à cena o olhar de jovens e adultos de um assentamento da reforma agrária sobre suas memórias e representações em relação à escola, marcadas por narrativas de desencontros entre esses sujeitos e os processos de escolarização.

Esperamos que este número possa ser mais uma contribuição ao debate educacional avivado pelo contexto das novas administrações e representações parlamentares estaduais e federais que serão iniciadas em 2015. Temos a convicção de que os resultados de pesquisas e ensaios acadêmicos difundidos em *Educação em Revista*, bem como em vários periódicos da área, podem ser instrumento para subsidiar tal debate e oferecer caminhos para a construção da escola pública e democrática em território nacional.

*Geraldo Leão*

*Andrea Moreno*

*Danusa Munford*

*Júnia Sales Pereira*

*Maria Teresa Gonzaga Alves*

*Maria Zélia Versiani Machado*

*Raquel Martins de Assis*

*Sérgio Dias Cirino*

*Teresinha Fumi Kawazaki*

*Vanessa Ferraz Almeida Neves*